



## Piquenique solidário das mães

STEPHANIE CUNHA / DIVULGAÇÃO

O dia delas será comemorado com atividade de lazer para celebrar as mães e arrecadar fundos para ONGs

**María Luiza Castro\***

No dia das mães, as ONGs que resgatam animais em situação de rua, Toca Segura, Eu Amo Eu Cuido, e Resgate Noroeste, realizam um piquenique com o intuito de arrecadar fundos para ajudá-los a manter as organizações. O evento conta com a DJ Nice Moanna, com a equipe da Recreio do Bloco para as crianças, barraquinhas de cachorro quente, doces e tábuas de frios. Além de disponibilizar toalhas de chão para que os visitantes possam aproveitar o dia das mães da melhor forma possível.

A responsável pela ONG Resgate Noroeste, Stephanie Cunha, conta que a ideia do evento é ser intimista, não muito grande, sem muito movimento como outros eventos de arrecadação que as ONGs já fizeram. Toda a arrecadação das comidas e bebidas será destinada para as ONGs. Ela diz também que, por mais que tenha a estrutura para as crianças, o intuito é ser um piquenique



**Juliana, Monique e Stephanie: unidas para homenagear as mães no Parque da Cidade**

### SERVIÇO

#### **Sunset das Mães**

Gramadão da SQNW 307, Brasília — DF. Domingo (13/5), das 16h às 19h. Entrada gratuita pelo Sympla. Livre para todos os públicos.

para as mães. “É um happy hour para a mãe mesmo. O espaço recebe crianças bem e tudo, mas, basicamente, é um evento para mãe”, explica.

O piquenique surgiu como uma forma de arrecadação para ajudar a ONG, pelo fato do Noroeste ser um bairro com muito verde, e com um pôr do sol muito bonito, segundo Stephanie. É possível reunir gente de todas as idades, porque é um ambiente agradável para os mais velhos, para os

mais novos, para os adolescentes e para as crianças. A gente consegue receber um público bem diversificado em um lugar legal. Stephanie diz que conheceu o Toca Segura, e a responsável, Monique Pires, através do veterinário, que era o mesmo das duas organizações. Juliana Laurito, responsável pela ONG Eu Amo Eu Cuido, a conheceu ao adotar um cachorro deles.

De acordo com Stephanie, a ONG Resgate Noroeste nasceu em 2016, com a desocupação de uma área de proteção ambiental no bairro, que foi invadida. Nesse mesmo ano, o DF Legal retirou as pessoas que moravam nesse espaço, e os ex-moradores deixaram os animais. Assim, ficaram cerca de 300 animais para

trás, e o abrigo Fauna e Flora resgatou parte deles. Entretanto, pela quantidade de animais, não conseguiram resgatar todos. Com isso, um grupo de moradores se uniu e a ONG foi criada.

A responsável pela ONG afirma que o evento vem com a finalidade de mostrar quem são as pessoas por trás das organizações, e que elas não vivem só de pedir dinheiro. “Eu acho superimportante criar uma identidade assim com as pessoas que estão por trás dessas ONGs, conhecer o trabalho, conhecer as pessoas, até para doar”, ressalta. O evento conta com patrocínio da Abrasel e a entrada é gratuita.

**\*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**